

**Sentimento Rico: *Calma, o estrondo é lá de fora***

Por: Thiago Salomão, CNPI-P

A quinta-feira começa com o petróleo em leve alta mas com as bolsas internacionais majoritariamente em queda, exceção feita aos futuros do Nasdaq, que sobem no embalo da disparada das ações do Facebook (+9%) no pré-market dos EUA, após a rede social divulgar um resultado melhor do que o esperado. **Mas o que chama atenção é a continuidade da alta do dólar** (*falaremos mais abaixo disso*). Importante ressaltar: Seguimos com nossa visão Bullish para ações no médio e longo prazo.

A agenda de quinta-feira mostra-se bastante movimentada: por aqui, teremos IPCA-15 às 9h e a instalação da CCI da Previdência às 11h. Sobre Previdência, vale destacar o apoio de Bolsonaro a Rodrigo Maia, creditando a ele ontem em pronunciamento em cadeia nacional o mérito pela vitória na CCJ. Lá fora, a temporada de resultados segue sendo o foco (Barclays, UBS, American Airlines, Amazon, Intel, Ford). Agenda americana traz dados importantes de atividade antes da divulgação do PIB do 1º tri, que sairá amanhã às 9h30.

**Sobre a forte correção de ontem e a alta do dólar**: já havíamos dito aqui ontem que “*não era hora de se empolgar*”. Mesmo assim, a correção de ontem assustou muita gente e o dólar subiu até R\$ 3,99. “*Por que o dólar subiu tanto se a CCI aprovou com goleada a PEC da Previdência?*”: esta foi a pergunta que mais ouvimos ontem. O problema é que o dólar não responde só ao que acontece no Brasil: como o título do nosso relatório já acusa: o estrondo vem de fora.

Abaixo, o movimento do dólar perante uma cesta de moedas. Repare como ele subiu forte ontem e segue em alta hoje.



Fonte: Bloomberg

Assim como o dólar em alta frente ao real pode ser um indicativo de aversão ao risco do estrangeiro ao nosso País, essa alta da moeda americana contra o “resto do mundo” pode indicar o mesmo temor mas em amplitude global. Os motivos para isso:

**Europa**: indicadores seguem muito fracos. Ontem o IFO (um dos principais indicadores de confiança) da Alemanha (a principal economia do continente) decepcionou ao mostrar nova queda. Mercado pode estar questionando se o BCE tem estratégia ou artilharia para enfrentar uma desaceleração mais forte no velho continente. Soma-se a isso a incerteza sobre o futuro de Theresa May e o Brexit e temos um ambiente pouco propício para tomada de posições de risco.

**Ásia**: Embora China esteja trazendo bons indicadores econômicos e deva fechar um acordo comercial com os EUA, o resto do continente não tem mostrado a mesma saúde: no Japão, o BoJ se comprometeu a manter os juros em níveis extremamente baixos até a primavera de 2020; já a Coreia do Sul apresentou de forma inesperada a maior queda do PIB em uma década.

**Emergentes**: o peso argentino foi a moeda emergente que mais se desvalorizou perante o dólar ontem (a segunda pior foi o real brasileiro). Por lá, pesam as preocupações com a eleição e os recentes anúncios de congelamento de preços.

**Mas e o Brasil?** Podemos atribuir a forte queda do real a dois eventos: i) sobe no boato, cai no fato: mercado andou antes da votação da PEC da Previdência e corrigiu após a confirmação do evento; ii) decepção do CAGED: foram fechadas 43 mil vagas de trabalho em março (pior resultado em 2 anos e abaixo do esperado), reforçando a fraqueza da nossa economia.

**Estados Unidos**: enquanto as coisas estão difíceis mundo afora, EUA seguem mostrando recuperação nos indicadores de atividade, gerando muito emprego e trazendo resultados corporativos melhores que o esperado. **Investidor tem ali o porto seguro para os dias de maior aversão ao risco** – e isso ficou evidente ontem.

## O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER

### Resultado do Bradesco

O banco apresentou lucro líquido recorrente de R\$ 6,238 bilhões no 1º trimestre de 2019 (+22% a/a; +7% t/t), ficando 5% acima do esperado pelo mercado. O desempenho operacional apresentou melhores margens financeiras com clientes, menores gastos com provisões: embora as despesas com PDD tenham crescido 40% t/t, isso foi mais que compensado pela elevação de 94,6% t/t nas receitas com recuperação de crédito, ganhos com avaliação de ativos financeiros e menores descontos concedidos.

A carteira de crédito se expandiu ao topo do guidance e encerrou o trimestre em R\$ 548,294 bilhões (+3,1% na comparação com o 4ºtri18 e avanço de 12,7% na comparação anual). Os empréstimos foram impulsionados tanto por pessoas jurídicas como físicas, com expansões de 3,3% e 2,8% na comparação trimestral e 12,7% e 12,6%, na anual respectivamente.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) foi a 20,5% no fim de março, melhora de 0,8 ponto porcentual ante dezembro e de 1,9 p.p. em um ano, quando o ROAE chegou a 18,6%. Trata-se do mais elevado ROAE dos últimos 15 trimestres.

# Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P

Matheus Soares, CNPI

## Fale conosco

### Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

### Demais localidades

0800-771-5465

### SAC

0800-774-0402

### Ouvidoria

0800-771-5454

### Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

### Acesse

[www.rico.com.br](http://www.rico.com.br)

[facebook.com/ricocomvc](https://www.facebook.com/ricocomvc)

[twitter.com/ricocomvc](https://twitter.com/ricocomvc)

<http://youtube.com/ricocomvc>

### Leia

[blog.rico.com.br](http://blog.rico.com.br)

### Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São

Paulo - SP, 04551-060

**Copyright © 2018 Rico.com.br** Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

# Informações importantes

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico Investimentos, que é uma marca da XP Investimentos CCTVM S.A. ("Rico") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório. Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico.

O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP.

O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.

O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.